



Apresentação do livro *Boas Fadas que te Fadem*. 12 de Dezembro 2015

Poucos serão os concelhos que têm, para seu gáudio, a riqueza humana e produtores de pensamento como Freixo de Espada à Cinta.

O Dr. Monteiro Cardoso apresentou-se, nesse domínio, como uma referência contemporânea de Freixo de Espada à Cinta.

Notável escritor e idóneo investigador, como atestam os testemunhos de quem com ele conviveu e trabalhou de perto, fermentou parte da sua laboriosa ceifa de Cientista Social, com duas obras notáveis que se cruzam ora directamente, ora por afinidade, com Freixo de Espada à Cinta.

*Boas Fadas que te Fadem*, romance histórico que teve neste território, e com este Convento *Oratoriano*, o enredo de inspiração, goza de tamanha excelência, e indiscutível interesse, que seria egoísmo a mais não o partilhar com quem ainda não teve essa oportunidade!

Foi nesse contexto que surgiu a iniciativa do actual Governo Autárquico, em colaboração com a Âncora Editora, em reeditar o romance da nossa História: *Boas Fadas que te Fadem*.

Não é possível compreender parte de Freixo de Espada à Cinta, sem ler esta obra sublime que, para a tornar ainda mais superior, foi escrita por um sapiente Freixenista!

Rigor histórico e uma investigação irrepreensível, onde não faltaram deslocações ao Arquivo Geral de Simancas e consultas no acervo da Torre do Tombo, resultaram nesta empresa: escrever o que será, perduravelmente, o livro de Freixo!

Sempre foi meu propósito enquanto Presidente da Câmara, e nossa vontade, enquanto Executivo Autárquico, fomentar e concretizar uma gestão cultural que passasse, inevitavelmente, pela apoio e edição de obras e autores.

O acto de hoje é responder a esse desígnio.

A partilha deste momento é assumir, por inteiro, que a cidadania de governo faz-se com a exacta correspondência entre as intenções, as expectativas e os resultados.

Mais!

Nada resulta se não houver um particular cuidado no nosso património que não se resume apenas à parte física, como é o caso deste belíssimo Convento. Há que acrescentar o património humano, verdadeiro fermento das nossas terras, e com ele a criatividade, e a vontade em fazer.

A cerimónia de hoje é fruto dessa vontade, desse crer, e da mais bela homenagem que podemos fazer.

Se o nosso estimado Monteiro Cardoso depositou a sua inteligência de domador de palavras para aprendermos mais sobre Freixo, particularmente sobre a presença de Judeus e de Cristãos-Novos, temos enquanto conterrâneos de responsabilidade, o dever de corresponder e de dar continuidade ao saber e à História.

O mesmo saber que depositou na sua tese de mestrado defendida no exigente ISCTE da Universidade de Lisboa, sobre a Revolução Liberal e a sua ramificação em Trás-os-Montes.

Uma obra de rigor científico que mereceu igualmente honras de publicação, em que Monteiro Cardoso estriba o seu interesse pelo estudo do Séc. XIX, e ramifica-o à região que levava sempre consigo.

Mais uma vez, o saber dedicado às suas origens!

Mais uma vez, em nome do Município de Freixo de Espada à Cinta tomo a liberdade de manifestar a vontade, caso haja a concordância dos familiares do autor em publicar uma nova edição da obra *A Revolução Liberal em Trás-os-Montes (1820-1834)*.

Assim continuaremos a nossa ambição, assim ajudamos a perpetuar um saber escrito com raízes em Freixo de Espada à Cinta, assim contribuiremos para que o saber ocupe o lugar da partilha.

Obrigada e que boas fadas que vos Fadem!